



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Botucatu, 14 de maio de 2024.

Ilmo. Sr.

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP

José Gustavo Celestino de Campos, Secretário Municipal de Educação, vem perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento nº 158, aprovado em Sessão Ordinária de 25/3/24, de autoria da vereadora Rose Ielo, sobre as ações realizadas nas escolas para conscientização e combate ao bullying e cyberbullying gostaríamos de compartilhar as iniciativas que trabalhamos com os alunos e com a equipe de profissionais nas escolas.

O bullying é um problema complexo e requer uma abordagem abrangente e contínua. **O bullying é trabalhado como tema transversal no Currículo em Ação (Currículo Paulista), conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.**

Segundo **CASEL***, a educação socioemocional refere-se ao processo de entendimentos e manejo das emoções, com empatia e pela tomada de decisão responsável. Para que isso ocorra, é fundamental a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola, **pelo desenvolvimento das cinco competências a seguir: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável.**

*CASEL _ Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning — instituição pioneira em discutir estratégias de desenvolvimento da educação socioemocional.



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

As ações nas unidades educacionais municipais de Botucatu incluem uma série de estratégias educativas, preventivas e de intervenção, tais como:

1. **Educação para a convivência:** ao desenvolvermos as habilidades socioemocionais que **constam no Currículo**, estamos promovendo valores como respeito, empatia, solidariedade e tolerância desde os anos iniciais da educação básica até os anos finais. Isso é feito por meio de atividades curriculares, palestras, rodas de conversas, dinâmicas de grupos e projetos.
2. **Campanhas de conscientização:** Realizamos campanhas periódicas para conscientizar os alunos sobre os diferentes tipos de bullying, seus impactos negativos e como agir diante dessas situações. Envolver os alunos ativamente nessas campanhas é essencial para criar uma cultura escolar contra o bullying. Contamos também com o apoio permanente da **Patrulha da Paz**, programa desenvolvido pela Guarda Civil Municipal, que aborda vários temas com os alunos do 5º. Ano, incluindo temas de prevenção ao bullying e cyberbullying.
3. **Formação de gestores e professores:** Estamos sempre preocupados em fornecer capacitação para os gestores, professores e equipe escolar sobre como identificar, prevenir e lidar com casos de bullying.
4. **Canais de denúncia e apoio emocional:** Incentivamos a criação de canais seguros e confidenciais para que os alunos possam relatar casos de bullying e buscar apoio emocional. A presença de psicólogos e assistentes sociais nas unidades escolares é fundamental para oferecer suporte às vítimas e aos agressores.
5. **Serviços de garantia de direitos:** Desenvolvemos um trabalho articulado em rede de proteção com os serviços da assistência social, saúde, instituições, grupos de apoio, para fortalecer nossas ações de prevenção e apoio às vítimas de bullying.



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, através do setor de Serviço Social, elaborou uma pesquisa com os assistentes sociais e psicólogos que atuam nas escolas sobre a temática bullying. Segue abaixo alguns relatos:

"Foram realizadas intervenções, tanto em sala de aula quanto em atendimento com os alunos. O objetivo do trabalho em sala de aula foi de conceituar "bullying" e seus subtipos (físico, psicológico, cyber, etc.), trabalhando assim também o tema da violência, preconceito, racismo e outros atravessadores. Nas aulas o trabalho focou na conceituação do termo de forma ativa, na produção de cartazes informativos, criação de estratégias para prevenir e combater o bullying na escola, preventivos e ações em que a informação fosse transmitida para o restante da escola (exemplo: o quinto ano ensinou o quarto ano sobre bullying)" – Psicólogo Gustavo Silva.

"Percebo melhor relacionamento entre as crianças, quando trabalhado o tema em conjunto no grupo. Eles demonstram maior confiança na profissional por serem ouvidos, e também apresentam comportamento de proteção para com os colegas que sofrem bullying de outras crianças. Acredito que tudo isso possa ser mensurado longitudinalmente, somente de maneira qualitativa, pela via da observação e acompanhamento. Em uma das escolas, a professora veio me abordar e consegue perceber melhora com relação ao respeito de seus alunos entre os demais da turma, que antigamente eram alvo de brincadeiras inadequadas e discriminatórias." Psicóloga Ana Vitória Geraldi.

"Os resultados desse tipo de atividade são alunos com informações sobre o tema e como agir em casos de bullying. Realizamos roda de conversa e ao fim da atividade os alunos falaram sobre o que entenderam sobre o assunto." Assistente Social Patrícia Gonçalves

Essas são apenas algumas das iniciativas que temos desenvolvido em nossas escolas para enfrentar o problema do bullying de forma abrangente e eficaz. São questões que necessitam de esforço contínuo, envolvimento de toda a comunidade escolar, bem como parcerias com instituições externas.



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Portanto, podemos responder enumerando:

- 1) Sim, há planejamento de ações com medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com ênfase nas práticas recorrentes de intimidação sistemática (bullying), ou constrangimento físico e psicológico, cometidas por alunos, professores e outros profissionais integrantes de escola e de comunidade escolar.
- 2) Segue em anexo, o Plano de trabalho de uma dupla psicossocial – assistente social e psicólogo, para exemplificar o trabalho realizado nas unidades escolares.

No município de Botucatu há o Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidados e Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, composto por representantes das políticas públicas da área de Educação, Saúde e assistência social, bem como representantes do terceiro setor, Conselho Municipal dos direitos das Crianças e Adolescentes, com objetivo de estabelecer política pública eficiente voltada a atender crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Através desse Comitê foi elaborado o Protocolo do Fluxo de atendimento intersetorial e interinstitucional no enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente do município de Botucatu/SP.

As ações de enfrentamento à violência são trabalhadas conjuntamente com as secretarias de assistência social, saúde, conselho tutelar e entidades sociais que atuam em defesa dos Direitos da Criança e adolescente.

Demonstramos abaixo o resultado de uma pequena pesquisa realizada com a equipe psicossocial sobre as ações realizadas no ano de 2023 sobre a temática bullying:

Questão n. 1 _ Foi realizada ações de conscientização, prevenção e combate as práticas de intimidação sistemática (bullying) nas unidades escolares no ano de 2023?



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Sim	84,2%
Não	15,8%

Questão n. 2 _ Qual o ano/série que foi trabalhado sobre as ações de conscientização, prevenção e combate ao bullying em 2023?

1º. ano ao 3º. ano – anos iniciais	42,1%
4º. ano – anos iniciais	36,8%
5º. ano – anos iniciais	68,4%
6º. ano – anos finais	21,1%
7º. ano – anos finais	15,8%
8º. ano – anos finais	15,8%
9º. ano – anos finais	21,1%

Questão n. 3 _ As ações realizadas foram destinadas ao(s):

Atendimentos individualizados com	42,1%
aluno	
Em grupo com os alunos	84,2%
Professores	10,5%
Equipe Escolar	5,3%
Pais	15,8%



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Não houve	10,6%
------------------	-------

Questão n. 4 _ As ações realizadas foram executadas em:

Sala de atendimento individual	5,3%
Salas de aula	73,7%
Grupo específico sobre o tema	21,1%
HTPC	10,5%
Reunião de Pais	15,8%
Caixa temática *	5,3%
Não houve	10,6%

- *A caixa temática fica em local de fácil acesso na escola, a disposição para os alunos escreverem sobre o tema.*

Questão n. 5 _ As ações foram executadas pelo(s):

Dupla: Assistente Social e psicólogo	52,6%
Assistente Social	21,1%
Psicólogo	36,8%
Equipe psicossocial e professor	10,5%
Professores	5,3%
Profissionais externos/convidados	0%
Não houve	10,6%

Salientamos que estamos comprometidos em criar um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor para todos os nossos alunos e profissionais.

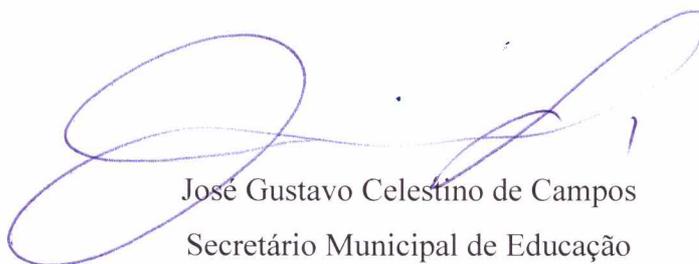


PREFEITURA DE
BOTUCATU

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Agradecemos a oportunidade de compartilhar nossas ações e estamos à disposição para fornecer maiores esclarecimentos se necessário.

Respeitosamente,



José Gustavo Celestino de Campos
Secretário Municipal de Educação

Plano de Ação 2024

Escola: EMEF Profª Maria Jacomino Vendito

Equipe Psicossocial: Assistente Social Gisele Cristina Galharo / Psicólogo Gustavo Giordani Silva

Dias: Segundas e Terças-feiras

Horas: 12 horas semanais

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	EQUIPE TÉCNICA	CRONOGRAMA
Assessorar a Gestão Escolar nos assuntos relacionados à disciplina de Serviço Social e Psicologia.	Trabalho contínuo a fim de capacitar a gestão escolar e os funcionários da escola, quanto às atribuições do Psicólogo Escolar (P.E) e Assistente Social Escolar (A.S.E.), seus objetivos, capacidades e limites.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacitações/reuniões com profissionais acerca do trabalho desenvolvido pela equipe; - Promover discussões e reflexões críticas para a construção conjunta do trabalho da equipe multiprofissional; - Favorecer e estimular a relação dos profissionais incluídos no espaço escolar. 	A.S. e Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais em HTPC - Contínuo - Contínuo
Prestar apoio técnico a equipe escolar	Intervenções a serem desenvolvidas com estudantes e profissionais da educação, que estejam de acordo com o respectivo conselho de classe profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento nas Unidades Escolares mediante protocolo recebido; - Grupos e oficinas com os estudantes mediante a demanda apresentada; - Discussão de casos e orientações; - Atendimento a pais e/ou responsáveis; - Identificação de demandas e violações de direitos; - Realização de encaminhamentos quando necessários. 	A.S. e Psicólogo	Contínuo
Realizar a busca ativa de alunos em situação de abandono ou evasão escolar no território de abrangência de cada unidade escolar.	Acompanhar em conjunto com a equipe escolar, as faltas e evasão, orientando os pais e responsáveis, contribuindo com desenvolvimento e processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Contato telefônico com os pais e/ou responsáveis, convocação dos mesmos, e posteriormente realização de visita domiciliar. - Realização da busca ativa, após esgotados todos os recursos das unidades escolares. 	A.S.	Contínuo
Diminuir a evasão escolar	Aumentar a assiduidade; Conscientização dos responsáveis; Conscientização da obrigatoriedade de frequência escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação de pais/responsáveis a fim de conscientizar sobre a importância da escola; - Identificar possíveis motivos da evasão escolar para os alunos e intervir para que o espaço escolar possa acolhê-los; - Orientar os pais/responsáveis sobre a obrigatoriedade escolar. 	A.S. e Psicólogo	Contínuo

Fortalecimento do trabalho em rede	Participar de reuniões periódicas e espontâneas com setores da educação, saúde e assistência social. Melhorar a comunicação da escola com os equipamentos da rede.	-Contribuir para o fortalecimento da rede intersetorial; -Promoção da saúde dos estudantes e suas famílias; -Auxiliar no processo de ensino-aprendizagem considerando seu caráter multifatorial;	A.S. e Psicólogo	Mensal
Melhorar o trabalho interdisciplinar e interprofissional	Fortalecer os laços entre P.E e A.S.E. e outros profissionais da escola; Capacitação dos profissionais em temas propícios; Atrair o trabalho do P.E. e A.S.E. com os conteúdos ministrados em sala de aula.	-Atividades em sala de aula; -Participação em HTPC.	A.S e Psicólogo	Contínuo
Contribuir com o processo de inclusão dos alunos	Combater a violência e o preconceito; Favorecer a inclusão, o respeito e a diversidade; Contribuir no processo de formação dos estudantes enquanto cidadãos e o respeito aos direitos humanos.	-Atividades programáticas sobre o tema, identificando as demandas da escola a cerca de preconceitos; -Grupos de combate ao <i>bullying</i> ; -Disseminação do conhecimento;	A.S e Psicólogo	Contínuo
Contribuir na avaliação psicológica dos alunos	Identificar/triar alunos com suspeita de deficiência intelectual, transtorno de espectro autista, altas habilidades/superdotação.	-Discussão de caso com professores e outros profissionais; -Atendimento aos alunos e famílias; -Trabalho em conjunto com NAPE	Psicólogo	Contínuo

Viabilizar os direitos sociais e humanos para a família	Contribuir na inclusão das famílias com dificuldades financeiras.	-Orientação para as famílias; -Esclarecimento dos seus direitos; -Orientações sobre as políticas públicas na rede.	Assistente Social	Contínuo
Melhorar o processo de ensino-aprendizagem	Contribuir com estratégias que favoreçam o processo ensino-aprendizagem;	-Identificação de alunos com dificuldades; -Orientação a pais e professores; -Oficinas voltadas para a valorização do estudo.	A.S e Psicólogo	Contínuo
Valorização do espaço escolar	Minimizar danos ao espaço físico da escola e seus equipamentos; Valorização do trabalho dos profissionais da escola; Combate à violência contra professores e funcionários.	-Palestras de conscientização; -Desenvolvimento de trabalhos para que os alunos se sintam pertencentes ao espaço escolar e responsáveis por sua manutenção; -Educação para a sustentabilidade; -Projetos que envolvam diretamente os alunos no cuidado e melhorias da escola.	A.S e Psicólogo	Contínuo